

Resumos

Farming structures, water and institutions in the Canary Islands

Miguel Soares Bosa; Alejandro Morales

In the archipelagos of the Atlantic Macaronesia, including the Canary Islands, water is a scarce resource. The regulation of its use and management led to a cultural heritage (form of distribution measured in *dulas*) characteristic institutions (*heredamientos*), which, in many cases, could be traced back to the places of origin of the conquerors, i.e. the Iberian Peninsula. This article discusses the institutions that have been developed in the Canaries to manage water use. Water was such a fundamental element in agricultural structures that initially, in the years after the conquest, ownership of water and land were practically synonymous. Using institutional and developmental theories, we analyze the evolution of water management from the early stage (15th to 16th centuries), when water was associated with land ownership. Eventually, later possession of both were separated, the *heredamientos* or irrigation communities formed parallel groups which give way to so-called water communities in the 19th century. In this system, property is private, gradually leading to a water market. Finally, a section devoted to analyzing conflicts caused by this privatization process.

Keywords: water, institutions, *heredamientos*, water community, water market, water conflicts.

Nos arquipélagos da Macaronésia atlântica, que incluem o das ilhas Canárias, a água é um recurso raro. A regulação do seu uso e gestão levou a um património cultural (forma de distribuição medida em *dulas*) -

instituições características (*heredamientos*) que, em muitos casos, podem ser seguidas até aos locais de origem dos conquistadores, i.e., a Península Ibérica. Este artigo discute as instituições tal como se desenvolveram nas Canárias com o objectivo de gerir a utilização da água. A água era um elemento tão fundamental nestas estruturas agrárias que inicialmente, nos anos imediatamente seguintes à ocupação, propriedades da terra e da água eram identificadas. Usando teorias institucionais e desenvolvimentistas, analisámos a evolução da gestão da água desde as primeiras fases (sécs. 15 e 16), nas quais a água esteve associada à propriedade da terra. Mais tarde, a posseção de ambos foi separada e os *heredamientos*, ou comunidades de irrigação, formaram grupos paralelos que deram lugar às chamadas comunidades de água do séc. 19. Neste sistema, a propriedade é privada, transformando-se gradualmente num mercado da água. Finalmente, uma secção é dedicada à análise dos conflitos causados por este processo de privatização.

Palavras-chave: água, instituições, *heredamientos*, comunidade de água, mercado de água, conflitos hídricos.

The Explanatory theories of the Agrarian Structures of the Canary Islands

Alejandro Morales; Miguel Soares Bosa

Different explanatory theories about the Canary Archipelago agrarian structures have been developed during the 20th century. In some cases descriptive aspects have predominated, making up a theory

concerning the different cultivations that have been taking place along time, from the moment of the conquest, by the Normans and Castilians in the 15th century up to present time. In this way a series of cultures of exportation have taken place like sugar cane, the vineyard, the woodlouse (grana-cochineal) and the barrilla, the cultivations of banana and tomato of nowadays. This theory neither values the production for the internal supply and self-consumption, nor bears the social structure in mind. The main defenders of this theory were the historians Morales Padrón and Morales Lezcano. Later on, other authors (E. Burriel and Álvarez Alonso) introduced the explanations of dualistic type, that is to say, wealthy realities opposite to poor agrarian structures, as if they were different things and without complementarily. Finally, there are explanations of J.S. Sanz and F. Martín Ruíz, where they talk about the different forms of production that take place and reproduce in the Canary Social Formation, doing it from a global point of view. In this paper we try to outline and analyze their theories, at the same time that we contribute our vision of the agrarian structure of the Canaries perhaps we could add something like it come from an analysis of the Canary Social Formation, where economic aspects as social, cultural, geographical and historic aspects of the Archipelago are contemplated.

Keywords: Agrarian structures, Canary Social Formation, forms of production

Diferentes teorias explicativas sobre as estruturas agrárias do arquipélago das Canárias foram desenvolvidas ao longo do século 20. Em alguns casos os aspectos descritivos predominaram, determinando uma teoria relativa aos diferentes cultivos

que aí tiveram lugar, desde a conquista normanda e castelhana do séc. 15 até ao presente. Deste modo, uma série de cultivos de exportação foram desenvolvidos como a cana sacarina, a vinha, a cochililha, a *barilla*, a banana e o tomate. Esta teoria não valorizou a produção para o consumo interno e o auto-consumo nem levou em conta a respectiva estrutura social. Os principais defensores desta perspectiva foram os historiadores Morales Padrón e Morales Lezcano. Mais tarde, outros autores (E. Burriel e Álvarez Alonso) introduziram explicações de tipo dualista, como se se tratassem de diferentes fenómenos e não complementares. Finalmente, há as explicações de J.S. Sanz e F. Martín Ruíz, nas quais se discutem as diferentes formas de produzir que se reproduzem na formação social das Canárias, observadas de um ponto de vista global. Neste artigo tentamos delinear e analisar as suas teorias. Ao mesmo tempo contribuimos com a nossa perspectiva das estruturas agrárias: talvez possamos acrescentar algo relativo à análise da formação social canária, na qual os aspectos sociais, culturais, geográficos e históricos são contemplados.

Palavras-chave: Estruturas agrárias, formação social Canária, formas de produção.

A terra, a água e o poder na comunidade do Tarrafal de Monte Trigo, Porto Novo, St. Antão

José Silva Évora

A concentração de terras no concelho do Porto Novo, nomeadamente na aldeia do Tarrafal de Monte Trigo esteve, até ao

século passado, nas mãos de uma família que em si incorporava o símbolo do poder naquela comunidade. A grande concentração fundiária na sua posse e a forma como se organizou o trabalho naquela comunidade gerou duas classes bem distintas e fortemente hierarquizadas: a do proprietário, detentor da terra, da água e do poder, e a dos seus dependentes, camponeses, sem terras. Este quadro de desigualdade fundiária iria manter-se até a década de 80 do século passado, altura em que foi feita uma reforma agrária que, no caso específico, desafogou a alta concentração fundiária existente, reorganizou a estrutura fundiária e amenizou os problemas estruturais daquela comunidade.

No presente artigo, quisemos trazer para debate o estudo de um caso na Ilha de S. Antão e lançar pistas para reflexões mais profundas sobre um assunto que suscitou alguma controvérsia na sociedade cabo-verdiana pós-independência, e ainda pouco estudado pelas Ciências Sociais e Humanas.

Palavras-chave: Água; Terra; Poder; Posse útil, desigualdade fundiária

The land concentration in the district of Porto Novo, namely, in the village of “*Tarrafal de Monte Trigo*” was, until the last century, under the control of a family which in itself incorporated the symbol of power in that community. The great land concentration in its ownership and the form the work was organized in that community generated two very distinct and strong hierarchized classes or groups: that of the landlords, owners of the lands, water and power, and the other of their dependents, peasants without lands. This picture of agrarian inequality would remain so until the decade of 80 of the past century, when an agrarian reform

was made which, in this specific case, released the existing land concentration, reorganized the agrarian structure and soothed the structural problems of that community.

In this article, we want to debate the study of a case in the Island of S. Antão and to provide some clues for further reflections on a subject that has created some controversy in the Capeverdean society after the independence, and that is still not very much studied by the Human and Social Sciences.

Keys-word: Water; Land; Power; Useful ownership, agrarian inequality

Inovação, Tecnologia e Gestão de Recursos Mínimos na sociedade rural de Santiago de Cabo Verde

Carlos Ferreira Couto

A introdução de novas culturas e técnicas no sistema produtivo camponês depende não só dos constrangimentos ambientais (precipitação, relevo e solos) mas ainda do modo como os agricultores combinam crenças pessoais como os ensinamentos dos técnicos numa base de produção autónoma de conhecimento. Qualquer introdução de um produto inovador no sistema de sequeiro estará condicionado pela sua característica de produzir alimento para os animais. A inglória introdução do feijão “congo” nos sistemas de cultivo devido às adversidades do ambiente natural é acompanhada com uma apreciação positiva da espécie por parte dos camponeses que sobrevalorizam sempre a “plasticidade” económica da espécie (produzir alimentos, lenha, conservação do solo e não competir

com outras espécies) em torno da capacidade de produzir alimento para os animais. Enquanto produtor de saber autónomo o agricultor assume os constrangimentos do ambiente de forma objectiva mas produz uma leitura subjectiva, em função de si, na compreensão do ambiente como um todo pela simples razão que integra selectivamente os elementos desse conhecimento. O processo de inovação encontra ainda outros factores de suma importância como a acessibilidade aos factores de produção no que concerne aos intervalos de rega, às peças das máquinas e dos dispositivos, aos “medicamentos” e ao crédito. A implantação do sistema “gota-gota” e da produção de hortícolas junto dos agricultores mais novos relaciona-se com o facto destes aderirem mais facilmente às propostas dos extensionistas e técnicos agrícolas e consequentemente diluïrem mais as crenças dos mais velhos que são ao mesmo tempo argumentos de conservação do poder/saber instituído no sistema tradicional de alagamento associado ao complexo do “trapiche”. Estes processos englobam recuos e avanços, “involuções” que não são mais do que o estado do sistema num momento determinado, na actualidade da acção dos camponeses como gestores de recursos mínimos.

Palavras - chave: inovação, micro-irrigação, gestão de recursos mínimos.

The introduction of new cultures and techniques in the farmers’ productive system depends not only on the environmental constraints (precipitation, outline, soils) but also on the way the farmers combine their personal beliefs with the teachings of the technicians, based on an autonomous production of knowledge. Any introduction of a new product in

the system of “sequeiro” is conditioned by its characteristic of producing fodder. The introduction of “congo” beans in the farming systems was inglorious due to the adversities of the natural environment but it was accompanied by the appraisal of the farmers who always overrate the species’ economic “plasticity” (the capacity of producing food, wood, the preservation of the soils and the non-competition with other species) around the fact of being able to produce fodder. As a producer of an autonomous knowledge the farmer takes on the constraints of the environment in an objective way but produces a subjective reading when understanding the environment as a whole for the simple reason that he does a selective integration of the elements into that knowledge. The process of innovation encounters, as well, other factors of supreme importance such as the accessibility to the factors of production in what concerns the watering intervals, the pieces of the machines, the “drugs” and the credit. The implementation of the “drop-by-drop” system and the production of vegetables among the younger farmers is related to the fact that these adhere more easily to the proposals of the *extensionists* and agricultural technicians and, consequently, are able to dilute the elders’ beliefs which are, at the same, in favor of the conservation of the power/knowledge instituted in the traditional system of flooding associated with to the complex of the “trapiche”. These processes enclose many advances and recoils, “involutions” that are no other than the state of the system in a given moment, in the actuality of the farmers’ actions as managers of minimal resources.

Keywords: innovation, micro-irrigation, managing of minimal resources.

Saturation foncière et mutations sociales dans les plaines de l'Extrême-Nord Cameroun

Félix Watang Ziéba; Jean Gormo

La région de l'Extrême-Nord Cameroun est la plus peuplée du pays avec une population de plus de 2 millions d'habitants à majorité rurale. Les densités dans les campagnes atteignent par endroits 110 hts/km². La principale conséquence dans les plaines de l'Extrême-Nord est la saturation foncière caractérisée par la présence des paysans sans terres, le morcellement des parcelles de culture et l'émigration. Cette situation est aussi à l'origine de profondes transformations sociales. L'objet de cette étude est de montrer que le manque de terre a eu depuis les trente dernières années, une influence sur les rapports sociaux, les habitudes et les coutumes des sociétés concernées. Les enquêtes de terrain menées dans quelques terroirs de la plaine, l'exploitation des documents bibliographiques et archivistiques, permettent de noter quelques faits caractéristiques des mutations sociales : changement de mentalité et ouverture au modernisme, innovations agricoles, modifications des règles régissant les relations interfamiliales.

Mots clés : Saturation foncière, mutations sociales, villages toupouri, plaines de l'Extrême-Nord.

A região do Extremo norte dos Camarões é mais densamente povoada do país com uma população de mais de 2 milhões de habitantes, na sua maioria vivendo nas áreas rurais. A densidade no campo chega a atingir, em certas zonas, os 110 habitan-

tes/km². A principal consequência para as planícies do extremo norte é a saturação agrícola caracterizada pela presença dos camponeses sem terra, a divisão das parcelas de cultivo e a emigração. Esta situação está também na origem de profundas transformações sociais. O objectivo deste estudo é mostrar que a falta de terra teve, desde os últimos trinta anos, influência sobre as relações sociais, os hábitos e os costumes das sociedades em questão. Os inquéritos de terreno levados a cabo em algumas áreas da planície, a exploração de documentos bibliográficos e arquivísticos, permitem realçar algumas características das mutações sociais : mudança de mentalidade e abertura ao modernismo, inovações agrícolas, modificação das regras que regem as relações inter-familiares.

Palavras-chave: Saturação agrícola, mutações sociais, aldeias Toupouri, planícies do extremo Norte.

Women Conflict and Peace in the Grassfields of Cameroon

Mark Bolak Funteh; Jean Gormo

Many schools of thought hold that the presence of the Grassfields women was felt in the domain of subsistence farming, long and short-distance trade, manufacturing local liquor and clothes, informal education of the girl child, and above all, child bearing. Their political duties, revolved around palace administration, and when they acted out of this political responsibility, they remained mere victims of conflict. But history continually records accounts of these women getting involved in far complicated political

and other societal issues than just these. Their involvement in conflict as combatants, made manifest in their actions as instigators, service providers and political activists, and conflict resolutionists, has not been able to hide. In the face of these situations, the courageous image of the women grew increasingly perceptible while that of their men remained so indiscernible. This of course, brings these schools' opinion about the status of the women to book. Given this situation, efforts in the Grassfields are being made to seek new approaches to evaluate the role of the woman in the effective evolution of the region, especially in the domains of conflict and peace. This quest has led to a school which advocates the active participation of women in politics, especially in the domain of conflict and conflict resolution. This essay falls in line with this approach as it examines the mixed character of the Grassfields women during conflict situations, particularly as combatants and peace promoters.

Keywords: Cameroun; history of gender; conflict resolution and shepherding.

Várias interpretações sustentam que a presença das mulheres dos Grassfields (pastagens) camaroneses se faziam apenas sentir no domínio da agricultura de subsistência, no comércio a longa e curta distância, na manufatura de licores, na confecção de roupa, na educação informal das jovens e, acima de tudo, na maternidade. Os seus deveres políticos giravam em torno da administração doméstica da corte e, quando actuavam fora desta esfera de responsabilidade, permaneciam meras vítimas de conflito. No entanto, a história regista continuamente relatos de mulheres envolvendo-se em muito mais complexas questões políticas e sociais.

O seu envolvimento enquanto combatentes, tornado manifesto pela sua acção enquanto instigadoras, fornecedoras de serviços e activistas políticas, assim como na resolução de conflitos, dificilmente pode ser ocultado. Face a estas situações, a imagem da mulher corajosa torna-se crescentemente perceptível enquanto a dos seus homens fica mais indiscernível. Naturalmente que esta perspectiva altera a opinião académica sobre o estatuto feminino. Assim, tenta-se encontrar uma nova abordagem para avaliar o papel da mulher na evolução da região dos Grassfields, especialmente no que respeita ao conflito e à paz. Esta pesquisa levou a uma interpretação que realça a participação activa das mulheres na política, especialmente na conflitualidade e na sua resolução. Este artigo enquadra-se nesta linha ao examinar o carácter misto das mulheres dos Grassfields durante algumas situações de conflito, particularmente como combatentes e pacificadoras.

Palavras-chave: Camarões, história do género, resolução de conflitos, pastorícia.

Imagens e locais sagrados em Luanda

Paulo de Carvalho

Na comunicação, o autor apresenta elementos relacionados com o culto aos antepassados, fazendo de seguida menção a alguns dos locais sagrados existentes na cidade de Luanda, com particular destaque para o local conhecido pela designação *Mulemba waxa Ngola*.

Na área de Luanda e arredores, a *mulemba* (*ficus psilopoga*, *ficus welwitschii* ou *ficus*

thonningii) surge como local ligado ao poder político, ao poder espiritual e à vida social, simbolizando simultaneamente estabilidade, proteção e segurança, poder, sobrevivência, cura e sacralidade.

O segundo elemento de destaque na comunicação tem a ver com uma imagem sagrada – a *kyanda*. Trata-se de um espírito da natureza normalmente ligado aos meios aquáticos, ao qual estão associados mitos e cultos.

É intenção do autor demonstrar até que ponto as imagens e locais sagrados proporcionam a coesão no seio dos grupos sociais, na região de Luanda.

Palavras-chave: culto aos antepassados, divindade, *kyanda*, *mulemba*, ritos, sacralidade.

In this article the author presents some elements related to the cult of the ancestors, mentioning, afterwards, some sacred

locations existing in the city of Luanda, with particular evidence to the place known with the designation of *Mulemba waxa Ngola*.

In the Luanda area, and in the outskirts, the *mulemba* (*ficus psilopoga*, *ficus wel-witchii* or *ficus thonningii*) appears as a place connected to the political power, to the spiritual power and to social life, symbolising, at the same time, stability, protection and security, power, survival, healing and sacredness.

The second element in evidence is the sacred image– the *kyanda*. It's a spirit of nature normally connected to the water to which are associated many myths and cults.

It's the author's intention to demonstrate to which extent the sacred images and places provide cohesion among social groups in the region of Luanda.

Keywords: cult of the ancestors, divinity, *kyanda*, *mulemba*, rits, sacredness.

